

Empresa: **Federação Portuguesa de Xadrez (Assembleia Geral)**

Morada: **Rua Frei Francisco Foreiro, nº 2, 4º Esq.**

C.R.C.: **Lisboa**

nº: **248**

C. Social: **34.965,07€**

N.I.P.C.:

1150-166 Lisboa

501617078

Ata nº 8/2012

No dia 10 de novembro de 2012, pelas 15:00 horas, reuniram-se os delegados à Assembleia Geral (AG) da Federação Portuguesa de Xadrez (FPX) nas instalações da Escola Básica da Ponte, sitas na Rua José Luis Andrade, S. Tomé de Negrelos, Santo Tirso, com a seguinte

Ordem de Trabalhos:

Ponto 1 - Informações do Presidente da Federação e da Direção aos delegados da Assembleia Geral;

Ponto 2 - Apreciação, discussão e votação do Plano de Atividades e do Orçamento para o ano de 2013.

À hora marcada para o início da reunião não havia quorum suficiente para que a Assembleia pudesse deliberar, pelo que se optou por reunir em segunda convocatória meia hora mais tarde, pelas 15:30 horas, de acordo com o estabelecido na convocatória da mesma.

Estiveram presentes 15 delegados:

José de Jesus Ferreira Marcelino	<i>AX Setúbal</i>
Ricardo Emanuel Torres Margarido	<i>AX Vila Real</i>
Bruno António Figueiredo	<i>Clubes A</i>
Joaquim Carlos Cunha Machado	<i>Clubes A</i>
Ricardo António Gil Cardoso	<i>Clubes A</i>
David Manuel da Silva Fernandes	<i>Clubes A</i>
Ana Isabel Barros Lopes	<i>Clubes A</i>
Manuel Abranches Pintor	<i>Clubes B</i>
Rogério Augusto Gomes Oliveira	<i>Clubes B</i>
Paulo Jorge de Jesus Topa	<i>Clubes B</i>
António Manuel R Carvalho dos Santos	<i>Clubes B</i>
Nuno Filipe Lages Pinto Ruas de Andrade	<i>Praticantes A</i>
Joaquim Brandão de Pinho	<i>Árbitros A</i>
João José Martinho da Silva	<i>Árbitros A</i>
Manuel Brandão de Pinho	<i>Árbitros A</i>

e ainda o Presidente da FPX, Francisco Castro, e os membros da Direção André Couto, Paulo Oliveira e Ana Margarida Ferreira.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral, verificando a ausência do Secretário, começou por cooptar o delegado David Manuel da Silva Fernandes para secretariar a reunião, tendo de seguida sido dada posse aos delegados Ana Isabel Barros Lopes e António Manuel Rodrigues Carvalho dos Santos.

Iniciada a ordem de trabalhos, o Presidente da FPX, Francisco Castro, começou por agradecer ao Presidente da FPX anterior, Jorge Antão, a fluidez do processo de transição.

Empresa: **Federação Portuguesa de Xadrez (Assembleia Geral)**

Morada: **Rua Frei Francisco Foreiro, nº 2, 4º Esq.**

C.R.C.: **Lisboa**

nº: **248**

C. Social: **34.965,07€**

1150-166 Lisboa
N.I.P.C.: **501617078**



Ata nº 8/2012

Informou ainda que foi colocada nova plataforma na internet, que inclui o novo formato de filiação online de clubes e praticantes.

Alguns delegados solicitaram esclarecimentos sobre o novo processo de filiações, entretanto prestados pelo Presidente da FPX; Rogério Oliveira pronunciou-se em desacordo com a entrega de senhas de acesso a praticantes para inscrição em provas sem passar pela alçada dos respetivos clubes filiados; António Carvalho dos Santos apresentou dúvidas sobre os exames medico-desportivos dos praticantes, também esclarecidas pelo Presidente da FPX.

Passou-se ao segundo ponto da ordem de trabalhos, começando-se pela apresentação, efetuada pelo Presidente da FPX, Francisco Castro, dos aspetos mais relevantes da proposta de Plano de Atividades e Orçamento para 2013 distribuída aos delegados.

Ana Isabel Lopes chamou a atenção para a falta de medidas concretas e palpáveis para o desenvolvimento da formação em xadrez no nosso país, questionando a aposta no crescimento da modalidade sem que se destinem verbas à formação. O Presidente da FPX referiu que a verba para a formação foi duplicada em relação à do ano anterior. Ana Isabel Lopes referiu o caso concreto relacionado com o desporto escolar, não incluído nessa apreciação.

Rogério Oliveira opinou que este orçamento tem muita parra e pouca uva e que deixa os delegados desarmados para decidirem sobre os documentos que lhes são apresentados. Estes documentos deveriam ter sido entregues aquando da convocação da reunião da AG e não apenas com 3 dias de antecedência. Colocou ainda algumas dúvidas sobre determinadas verbas, depois esclarecidas pelo Presidente da FPX.

Ricardo Gil Cardoso questionou se o orçamento foi ou não elaborado numa base zero, a que o Presidente da FPX respondeu negativamente, embora acentuando que foi tida em consideração a execução de 2012, e colocou dúvidas relativas a algumas rubricas e quanto aos riscos de execução, também esclarecidas pelo Presidente da FPX.

António Carvalho dos Santos também questionou a antecedência diminuta de apenas 3 dias para apreciação dos documentos e colocou dúvidas sobre verbas, também esclarecidas pelo Presidente da FPX.

João Martinho da Silva, referindo-se às projeções/metapas para depois de 2016 até 2020 no Plano de Atividades proposto, entende existir ilegitimidade nas mesmas, já que o presente mandato termina em 2016. Referiu não concordar com a interferência da FPX no conceito e no desenvolvimento dos clubes de xadrez escolar. Também colocou dúvidas sobre algumas verbas, entretanto esclarecidas pelo Presidente da FPX.

Empresa: **Federação Portuguesa de Xadrez (Assembleia Geral)**

Morada: **Rua Frei Francisco Foreiro, nº 2, 4º Esq.**

C.R.C.: **Lisboa**

nº: **248**

C. Social: **34.965,07€**

1150-166 Lisboa
N.I.P.C.: **501617078**

Ata nº 8/2012

Rogério Oliveira pronunciou-se contra a proposta de distribuição de verbas às associações, entendendo que, no mínimo, deveria ser igual a 100% dos valores das filiações e não apenas a 50%, como apresentado.

José de Jesus Marcelino solicitou informação mais detalhada sobre algumas rubricas, tal como o número de filiados por associação, o número de praticantes por item nas metas apontadas e a relação do património da federação, e defendeu um trabalho estreito entre a Direção da federação e as associações, a que o Presidente da FPX respondeu, concordando com a sugestão relativa à discriminação dos números de atletas e referindo que as relativas ao património serão respondidas no âmbito das prestações de contas.

Bruno Figueiredo também levantou questões relativas aos processos de filiação do xadrez escolar e à relação com os treinadores de grau 3 que tinham contrato com a federação, respondidas pelo Presidente da FPX.


Luís Santos defendeu que as provas de xadrez escolar devem ser consideradas provas oficiais e deve-se evoluir para isso, considerando boa opção a facilitação da filiação dos jovens que nelas participam.


Ana Isabel Lopes interveio ainda sobre a importância do xadrez escolar, o esforço nele dispendido e a necessidade de apoio federativo. O Presidente da FPX referiu as posições já defendidas de apoio e discriminação positiva ao xadrez escolar. Sobre a formação, afirmou que a mesma será desenvolvida em conjunto com as associações e clubes.

Passou-se à leitura, efetuada pelo Presidente da Mesa, do Parecer do Conselho Fiscal sobre o Orçamento para o ano de 2013, favorável à aprovação deste, e procedeu-se à votação, sendo o Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2013 aprovado com 13 votos a favor, 2 abstenções e nenhum voto contra.

Deu-se por finalizada a reunião, de que se elaborou a presente ata, que foi de seguida unanimemente aprovada pelos delegados.

Santo Tirso, 10 de novembro de 2012


Manuel Abranches Pintor
Presidente da Mesa da Assembleia-Geral


David Manuel da Silva Fernandes
Pelo Secretário da Mesa da Assembleia-Geral